

ano) e com a participação média anual de 24 escolas, respondendo a uma adesão de 55% das escolas convidadas. O impacto da conscientização dos alunos na doação de sangue é de difícil mensuração. Por ocorrer em diversas etapas, com diversos públicos (professores, familiares e comércio local) e em vários meios de comunicação promovemos uma maior abrangência da conscientização do tema. Se considerarmos que a fidelização do doador é um item que permite avaliar o nível de conscientização da sociedade sobre o compromisso social da doação de sangue, o índice de doador de retorno de 77,9% alcançado e mantido pelo HRU, bem acima da média nacional de 43,3% e da região sudeste de 38,5% segundo o 9º Boletim de Produção Hemoterápica da ANVISA, é uma sinalização palpável do reflexo positivo desta ação. **Conclusão:** O desenvolvimento do projeto “Doador de Sangue, um compromisso Social” voltado a crianças e jovens, constituiu-se importante ferramenta para a educação da comunidade quanto ao compromisso social da doação de sangue, contribuindo fortemente para a fidelização dos doadores e resultando em altos índices de doadores de retorno no HRU e, conseqüentemente, para reduzir o déficit de hemocomponentes e aumentar a segurança transfusional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.640>

HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS NO CONTEXTO DA DOAÇÃO DE SANGUE

ABR Oliveira ^a, KB Fonseca ^b, DP Coelho ^b, CM Costa ^b, TRA Eleuterio ^c, SV Baião ^b, BSD Santos ^b, KP Roriz ^a, LS Ferreira ^a, FMGC Bandeira ^a

^a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FCM/UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^b Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

^c Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF/UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Objetivos: Descrever o perfil de candidatos homens que fazem sexo com homens (HSH) à doação de sangue no serviço de hemoterapia do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE/UERJ). **Material e métodos:** Estudo transversal longitudinal descritivo, com amostra de conveniência e aplicação de questionário e entrevista. Foram analisados o perfil demográfico, epidemiológico e sorológico, o comportamento sexual, o hábito de doação de sangue, as causas de inaptidão clínica e sorológica. Foram obtidas as frequências simples das variáveis, que foram comparadas com dados secundários de doadores de sangue, em período posterior à publicação da RDC 399/2020. As metas previstas pela Hemorrede do estado do Rio de Janeiro, serviram como parâmetros de comparação entre os períodos e grupos. Aprovação CEP de N 4.568.857. **Resultados:** Estudo realizado com 44 voluntários identificados como HSH. A amostra é composta por (31) 70,5% jovens entre 18 a 29 anos. Preta e parda foi a cor autodeclarada por (25) 56,8%. Os solteiros

compreendem (37) 84,1% e quanto à escolaridade, (17) 38,6% têm nível superior incompleto e (16) 36,4% superior completo. Quanto a orientação sexual, (35) 79,5% se declararam homossexual, e 90,9% se considera do gênero cis. Parceria única foi declarada por (23) 52,3%. O uso de preservativo foi declarado por (30) 68,2%. Nos últimos 12 meses, (24) 54,5% realizaram até 2 testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis (IST). Até o momento da entrevista, (16) 36,4% não haviam realizado nenhuma doação e 27,3% realizaram 4 ou mais. Doações espontâneas representaram (34) 77,3%. Mesmo antes da resolução n°399/2020, (15) 34,1% já doavam sangue. Em relação a aptidão pela triagem clínica, 88,6% foram considerados aptos. Na sorologia 79,5% (35) foram não reagentes, 9,1% (4) reagentes e em 11,4% (5) os dados não estavam disponíveis, pois houve problema ou desistência de coleta. Das sorologias reagentes, (3) 75% foi reagente para sífilis e (1) 25% para HBV. **Discussão:** Chama atenção o perfil de jovens e de estudantes nesta amostra. Observou-se redução de 68,8% (11) nas causas de inaptidão de triagem clínica por comportamento de risco, e na triagem sorológica por sífilis e hepatite B em 40% (159) e 80% (4), respectivamente, nos voluntários da pesquisa, quando comparados aos doadores do banco de sangue, no período de mar/2021 a jun/2022. Considerando os indicadores da hemorrede do Rio de Janeiro em 2021, o perfil de entrevistados está dentro da meta de < 18% para inaptos pela triagem clínica. A inaptidão sorológica, encontra-se acima da meta de < 4%, com a reatividade para sífilis acima do esperado. Não foi observado aumento de sorologias reagentes com a inclusão de doadores HSH nesta amostra, porém é necessária um número maior de voluntários para termos subsídios para avaliar os riscos para IST via transfusão. **Conclusão:** Apesar do número ainda pequeno de voluntários, não parece haver risco acrescido para IST entre esse grupo de doadores de sangue. Sífilis é um problema de saúde pública e requer medidas e políticas de saúde para seu enfrentamento. As condições básicas para a doação de sangue e orientações sobre comportamentos vulneráveis, precisam ser comunicados e esclarecidos à população candidata à doação de sangue, independente de sua orientação sexual. Faz-se necessário manter acompanhamento e aumentar o número de indivíduos no estudo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.641>

VISITAS GUIADAS: PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ESTRATÉGIA DE MOTIVAÇÃO DE DOADORES

AR Leal, AEM Carlos, CG Costa

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (HEMORIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Objetivos: O objetivo deste trabalho é refletir sobre a contribuição de visitas guiadas (Hemotur), realizadas nos setores de hemoterapia do Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (HEMORIO), para a promoção de educação em saúde e como estratégia de motivação de doadores; quantificar e caracterizar o público atendido por meio dessas

visitações. **Material e métodos:** A partir de abordagem metodológica de natureza quali-quantitativa, retrospectiva e exploratória realizou-se uma pesquisa documental analisando-se o livro de registros de visitas do setor de promoção à doação de sangue do HEMORIO, a fim de conhecer e determinar o número de participantes das atividades realizadas de janeiro de 2016 a junho de 2022. **Resultados:** Durante o período analisado, foram promovidas 195 visitas guiadas, totalizando 2862 participantes, categorizados em: estudantes de ensino técnico (39%), estudantes de educação básica a partir de 12 anos (24%), público espontâneo (18%), estudantes de ensino superior (17%) e profissionais de saúde (2%). **Discussão:** Conforme preconiza a Lei 10.205/2001, a informação sobre o processo de doação de sangue é um direito da população; as atividades realizadas são instrumentos que aproximam o público do ato de doar e contribuem na tomada de decisão autônoma dos participantes com relação à doação de sangue e, até mesmo, quanto a escolha profissional. Analisando o perfil de visitantes atendidos, identificamos maior engajamento de estudantes de ensino técnico, mostrando que as visitas possibilitam a observação dos fazeres e rotinas de suas áreas de atuação. Em sequência, temos os estudantes do ensino básico, público também atendido pelo programa “Jovem Salva-Vidas”, tornando a ação conjunta dessas atividades, estratégias de promoção do despertar crítico, incentivo a construção de uma nova realidade, e colaborando para a formação de sujeitos que incorporem a co-responsabilidade da produção social da saúde. O terceiro grupo, composto por visitantes não associados a instituições escolares e de saúde, é definido como público espontâneo. Este nos aponta o potencial de sensibilização da população ao processo de doação de sangue, uma vez que a visita constitui-se como estratégia de construção de uma relação dialética entre cidadãos e o processo em si. A presença de estudantes do ensino superior reforça a atividade como oportunidade de ampliação do conhecimento acadêmico por meio da vivência na prática e de despertar o compromisso com o outro e com a responsabilidade social. Por fim, identificamos o quinto grupo, composto pelos profissionais de saúde, público com grande potencial de ampliação do número visitas, já que as mesmas podem atuar estimulando a colaboração interprofissional, estratégia que visa a melhoria da atenção e atendimento em saúde. **Conclusão:** A partir dos dados analisados, observa-se que as visitas guiadas constituem-se como estratégias de promoção de educação em saúde, sensibilização do público quanto à doação de sangue, assim como oportunidade de compreensão de atividades profissionais. Conhecer o perfil desse público corrobora para a necessidade de desenvolvimento de propostas que visem atender de forma objetiva os diferentes grupos interessados, buscando a elaboração de estratégias e o uso de diferentes linguagens que possam potencializar a experiência dos visitantes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.642>

CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA SOBRE AS CONDIÇÕES BÁSICAS PARA A DOAÇÃO DE SANGUE

FM Pereira, NL Pedrosa

Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), Brasília,
DF, Brasil

Objetivos: A triagem clínica engloba a avaliação da história do candidato à doação de sangue no âmbito clínico e comportamental, sendo fundamental para promover a segurança do doador e do receptor. Embora haja ampla divulgação, muitos candidatos ainda desconhecem as principais causas de inaptidão clínica, de modo que quando identificadas, podem gerar frustração pelo impedimento temporário ou definitivo de doar sangue. Este estudo teve como objetivo construir uma tecnologia educativa sobre os critérios básicos para a doação de sangue, visando reduzir as inaptidões clínicas. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo metodológico, em desenvolvimento, que visa a construção de uma tecnologia educativa voltada à orientação dos candidatos à doação de sangue de um Hemocentro Público do Distrito Federal. Será utilizado um questionário autoaplicado de resposta binária. Realizou-se a definição dos objetivos e da população-alvo da tecnologia supracitada. **Resultados:** A tecnologia será constituída por um questionário de resposta binária (sim e não), baseado nas principais causas de inaptidão clínica verificadas no serviço de hemoterapia em estudo, considerando a legislação vigente. O questionário será encaminhado ao candidato à doação de sangue, 24 horas antes da doação, por meio de aplicativo de mensagem. A população-alvo será composta por candidatos à doação de sangue total, seja ele fidelizado, esporádico ou de primeira vez, com idade maior ou igual a 18 anos, que possuam acesso a aparelho celular. Esta tecnologia será conectada ao sistema de agendamento utilizado pela instituição. Quando detectada alguma inaptidão, o candidato à doação de sangue será encaminhado automaticamente para as orientações pertinentes elencadas no site da instituição. Além disso, o doador poderá remarcar a doação de sangue, caso alguma inaptidão clínica temporária seja identificada. Haverá também a disponibilização do telefone da instituição para que dúvidas adicionais sejam esclarecidas. **Discussão:** A tecnologia de questionário autoaplicado ao candidato, antes da doação de sangue, poderá reduzir a proporção de inaptidão clínica institucional e proporcionar uma melhor experiência para o doador. Destaca-se que a incorporação dessa tecnologia não substituirá a triagem clínica, que deve ser realizada por profissional de nível superior, em ambiente restrito, e englobar uma avaliação mais profunda e qualificada das condições de saúde e hábitos de vida do doador. Estudos demonstram que se faz necessário o aprimoramento na disponibilização de informações aos doadores. Nesse contexto, a padronização de protocolos e desenvolvimento estratégias informativas, como a proposta pelo presente estudo, são fundamentais para otimizar o uso de recursos nos hemocentros, reduzir as inaptidões clínicas evitáveis, aumentar a satisfação do doador e melhorar os estoques de sangue. **Conclusão:** A construção da tecnologia educativa proposta neste estudo pode otimizar o serviço de triagem clínica, melhorar a experiência do doador e ampliar o conhecimento da população sobre a doação de sangue, com consequente melhoria dos estoques de sangue. Sugere-se continuidade do estudo, com a posterior validação desta tecnologia educativa.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.643>